

TRICOTANDO - Episódio 3

Por Nanna de Castro

1º BLOCO

Sala vazia. Abre a porta, entra MARIA PIA de casaco de pele, toda produzida, meio descabelada, tentando arrastar com um esforço enorme um carrinho de feira cheio para dentro da sala. Faz cara de sofrimento, o carrinho parece pesar uma tonelada nas mãos dela. Puxa, puxa, mas o carrinho não passa da porta.

MARIA PIA entra com ódio. Bimbo, o papagaio começa a gritar da varanda.

MARIA PIA - (PARA O CARRINHO) Passe já prá dentro!!!

BIMBO - O canhão chegoou! Vem cá canhão, vem ver a minha coisa verde! Prrru!

MARIA PIA - (COM ÓDIO) Eu preciso me lembrar de dar aquele gato prá Julieta.

MARIA PIA se atraca com o carrinho novamente. Sem sucesso, tira uma melancia lá de dentro e vem colocar no sofá. JULIETA vem do quarto com um termômetro na mão e olha espantada.

JULIETA - Que isso, Maria Pia?!

MARIA PIA - (COLOCANDO NO SOFÁ) Isso é uma fruta. (APRESENTA) Julieta, melancia. Melancia, Julieta!

MARIA PIA vai para o carrinho e tira de lá uma mandioca com casca, suja de terra, e segura com a ponta dos dedos.

MARIA PIA - (COM NOJO) Eu nunca pensei que uma mandioca fosse uma coisa tão horrível antes de cozinhar...

BIMBO - Não faz cara de nojo que você goxxxta!

JULIETA - (BRAVA) Bimbo! Sossega o periquito!! (P/MARIA PIA, SEM ACREDITAR) Você foi a uma feira???

MARIA PIA faz que "sim" com a cabeça. JULIETA enfia o termômetro na boca dela.

MARIA PIA - Que que é isso?

JULIETA - Um termômetro. Você deve estar muito doente prá ter ido numa feira. (T) E você foi de casaco de pele??

MARIA PIA - Ai que ódio! E teve um pivetinho dentro de uma barraca que falou: (IMITA) pai, olha a muié vestida de cachorro!

JULIETA ri. COMEÇA BARULHO DE MÓVEIS ARRASTANDO NO APARTAMENTO DE CIMA. JULIETA fica pê da vida.

JULIETA - Eu não acredito que esses vizinhos vão começar de novo!

JULIETA pega uma vassoura num canto e bate no teto, barulho pára. MARIA PIA consegue trazer o carrinho para dentro. Laís começa a resmungar na babá eletrônica. JULIETA olha pro termômetro.

JULIETA - (PREOCUPADA) Logo hoje que a Laís tá com febre e não tá conseguindo dormir direito!

MARIA PIA olha para a manga do seu casaco de pele e tem um ataque histérico, fica muda. Estica o braço para longe do corpo.

JULIETA - Quê isso agora, Maria Pia?!

MARIA PIA , com cara de nojo, aponta o dedinho para um lugar qualquer na manga do casaco. JULIETA olha o que é.

JULIETA - Calma, é só uma melequinha branca... Quero dizer... Tá meio verde isso aqui. Tinha alguém gripado, lá na feira?

MARIA PIA - (BALANÇA CABEÇA NEGATIVAMENTE) É ja... ja... ja...

JULIETA - Ja- ja...?

MARIA PIA - Jaca!... Aquela fruta nojenta, gosmenta... O feirante deve ter passado em mim, sem querer....

JULIETA - Isso tá parecendo manchete do Notícias do Povão: feirante passa a jaca em socialite!

JULIETA vai pegar um pano.

MARIA PIA - Será que mancha??? Ah, meu Deus, esse é o último casaco de pele que sobrou do meu último casamento...

JULIETA volta com paninho e limpa o casaco. Laís resmunga de novo. MARIA PIA acha outra mancha, agora no sapato, faz aquela cara de quem vai dar outro escândalo.

JULIETA - Ah, não Maria Pia!! (COMO ADESTRADOR DE CÃES) Quieta!... (BATE A MÃO NA PERNA) Junto! (DÁ O PANINHO PRA ELA) Toma que eu vou ver a Laís.

JULIETA sai. MARIA PIA tira o sapato e fica limpando com o paninho.

MARIA PIA - Não acredito que tem uma
mancha de jaca mole no meu
sapato do Rolando Pires.

Entra SALETE cantando a parte "áááááááá" daquela música sertaneja: Ah, se Deus me ouvisse e mandasse pra mim... Canta dentro do ouvido de MARIA PIA só pra irritar. MARIA PIA continua limpando o sapato, fingindo ignorar. SALETE tira o sapato e estica pra MARIA PIA.

SALETE - Tá cobrando quanto pra
engraxar, Dona?

MARIA PIA faz cara de que sentiu cheiro de chulé. Se afasta abanando a mão na frente do rosto.

MARIA PIA - (ALTO) Julieta, tem máscara de
oxigênio na sua casa?!

SALETE - (ALTO) Julieta, cheguei!... Cadê a
Jose? Ainda não começou a fazer
as unhas?

SALETE tromba no carrinho de compras.

SALETE - Não acredito! Você foi à feira??

MARIA PIA - Fui, ué.

SALETE - Já sei, você ficou esperando
alguém sair e comprou o carrinho
já cheio?

JULIETA volta com cara de preocupação olhando o termômetro.

JULIETA - Ai meu Deus, a Laís continua com
36 e meio. Vocês acham que eu
devo ir pro hospital?

SALETE olha o termômetro.

- SALETE - Ai, Julieta, mas isso aí nem é 36 e meio é 36 virgula dois...
- MARIA PIA - Eu acho que você deve ir pro hospital...
- JULIETA - (ARREGALA OS OLHOS) É?!
- MARIA PIA - Pro setor psiquiátrico... Procurar um médico psicanalista. Que neura, Julieta. A Laís tá bem!...
- SALETE - (PARA MARIA PIA) Mas o que que te deu, Mulher? Resolveu ir ver o povão de perto?
- MARIA PIA - Deus me livre! Povão eu só gosto de ver de binóculo...
- SALETE - Você não tem aquela empregada modelo escrava que faz feira, faz comida, olha sua filha, arruma a casa...

SALETE acha uma maçã no carrinho, vai comer, MARIA PIA delicadamente toma da mão dela e devolve pro carrinho.

- MARIA PIA - A Lucrecia? Tá alugada.
- SALETE - Como é que é?
- MARIA PIA - É que uma amiga minha que mora em Paris, veio passar duas semanas aqui e não tinha uma empregada de confiança... Então eu sub-loquei a Lucrecia.

BARULHO DE MÓVEIS SE ARRASTANDO NO APARTAMENTO DE CIMA. AS TRÊS OLHAM PRA CIMA. JULIETA vai interfonar para o porteiro.

- SALETE - Quê isso?
- JULIETA - São uns vizinhos que mudaram aí pro apartamento de cima. Eles arrastam os móveis o dia inteiro...
- CARLOX - (NO INTERFONE COM SOTAQUE CARIOCA) Fala chefia!
- JULIETA - O Severino não tá aí na portaria?
- CARLOX - O Severino exxtá de folga, aqui é o Carloxxx Carioca. Aí gente boa, maixxx qual é o o drama aí em cima?
- JULIETA - (IMITA) O drama é que extão, arraxtando unx móveis no apê de cima!
- CARLOX - É ruim, heim! deixa que eu falo com ox carax!

BARULHO CONTINUA. Toca o celular de MARIA PIA, ela vai atender. JULIETA pega uma vassoura e bate com o cabo no teto com delicadeza.

- SALETE - Assim eles não entendem, Julieta. Tem que ser mais firme.
- MARIA PIA - Alô... Só um minuto. É que eu estou passando em frente à uma construção civil...

MARIA PIA tenta tapar o bocal do telefone. SALETE enfia o cabo da vassoura no teto com toda força. Cai até um pózinho.

- SALETE - (BATE E GRITA) Vamo pará com

essa zona aí!!!!

O barulho pára. MARIA PIA volta a falar ao telefone.

SALETE - Viu?

MARIA PIA volta para perto delas. Está com a cara ótima.

MARIA PIA - Que maravilha, então o Doutor Alcântara Madureira aceita o convite pra jantar?? (DÁ UM SOQUINHO NO AR) Yesssss!!! (AO TELEFONE, SEM GRAÇA) Não, minha filha, eu falei... Yes... of course. Oui, oui. Diga ao Doutor Alcântara Madureira que eu o espero às oito...

MARIA PIA se lembra que Lucrecia não está em casa.

MARIA PIA - (LEMBRA) Não!!! Quero dizer, sim! Quero dizer... Um minutinho!

Tampa o bocal do celular e olha desesperada para as amigas. Começa a andar de um lado para o outro com o telefone. JULIETA e SALETE andam atrás dela. Elas falam baixo, meio cochichado.

MARIA PIA - (BAIXO) Eu tô perdida! Dois meses tentando marcar um jantar com o maior partidão disponível pra casar do momento... E ele acaba de aceitar um convite pra jantar lá em casa hoje!

JULIETA - Ué... Tá louca? Manda ele ir.

MARIA PIA - Pra comer o quê? Pipoca de microondas?? Esqueceu que a Lucrecia não tá lá!?

SALETE - Calma... Eu tive uma idéia!

MARIA PIA - Ai que medo!

SALETE - É sério! Pode marcar com o partidão!

MARIA PIA olha para ela, na dúvida. SALETE toma o celular da mão dela.

SALETE - Alô! Aqui é secretária de Dona Maria Pia Moraes Mofareg. Pode dizer pro partid... Quero dizer, pro seu patrão, que ela tá esperando às oito. Tá bom minha filha. Fica com Deus!

ESTRONDOSO RELINCHAR DE CAVALO. SALETE com a melhor cara do mundo. MARIA PIA faz o nome do pai.

FIM DO 1º BLOCO.

2º BLOCO

SALETE, MARIA PIA e JULIETA estão na cozinha com as compras de MARIA PIA espalhadas sobre a mesa.

MARIA PIA - Taí o salmão.

SALETE - Maria Pia, a gente vai fazer um jantar chiquérrimo pro Partidão... Eu vou dando as instruções e você vai fazendo... 1º passo: tirar o casaco de peles.

MARIA PIA - Mas tá frio, Salete!

SALETE - Maria Pia, me economize, vai! Tá quarenta graus lá fora.

JULIETA - E vocês vão fazer o quê?

MARIA PIA tira o casaco e coloca amontoado sobre uma cadeira.

SALETE - É uma receita afrodisíaca da minha Vó. Quando eu faço lá em casa o Olacyr até uiva de noite... Mas para isso eu vou pegar uma raiz que eu ando sempre com ela na bolsa, que é o segredo da receita.

SALETE vai buscar raiz na bolsa.

MARIA PIA - (PARA JULIETA) Cadê as luvas?

JULIETA - Quês luvas?

MARIA PIA - Você não acha que eu vou colocar a mão nesse peixe frio e sanguinolento, sem luvas!

Chega CAMILA e faz "Paz e Amor" com os dedos.

CAMILA - Oi geeente!...

CAMILA vê o casaco de MARIA PIA amontoado sobre a cadeira. Vai até lá.

CAMILA - Gente, que bicho manêro!

CAMILA estala os dedos para o casaco como se fosse um cachorro. Faz sons com a boca como se tentasse se comunicar com "o bicho". As outras olham para ela incrédulas.

CAMILA - Creedo! Que bicho mais down. Não abana o rabo, não emite um som, que bicho mais desintegrado do todo...

JULIETA - Deve ser porque ele tá morto.

CAMILA fica indignada. Olha para as postas de salmão sobre a mesa e acha que aquela é a carne do bicho. Vai até lá e pega um pedaço do salmão e olha pra ele com cara de revolta.

CAMILA - Que que há! Vocês mataram o bichinho? Que coisa mais nada a ver... Tudo isso pra comer a carne de um inocente...

MARIA PIA - Não fomos nós que matamos o inocente. Foi o dono de uma butique caríssima em Paris. Agora larga o meu salmão!

CAMILA - Puxa, que maus. Tô chocada... Se vocês não se importam eu vou entoar uns mantras pra que a alma desse ser vivo chegue mais rápido no Nirvana...

MARIA PIA faz cara de saco cheio, JULIETA sorri amarelo. CAMILA começa com o seu Ommm que vira Nhammm, que vira Auuuu, BIMBO acompanha. SALETE chega com a raiz.

SALETE - Raiz de Picão!

MARIA PIA E - Heim???

JULIETA

SALETE - É verdade, meninas! Vai me dizer que vocês nunca tomaram chá de Picão?... Lá no (CARREGA NO "R") interiorrr a gente tomava sempre, é um santo remédio.

MARIA PIA - Vá Salete! Picão?!

SALETE - (PARA JULIETA) Pode ligar pra sua Vó lá em Minas agora Julieta, e perguntar se não tem uma planta que chama Picão. Vocês é que vivem com aquilo na cabeça.

MARIA PIA - Tá bom, então coloca o Picão em ação que tá ficando tarde.

Chega JOSE na sala. SALETE vai temperar o Salmão.

JOSE - Olá garotas! Atrasei mas cheguei! Quem vai fazer as unhas primeiro?

Olha CAMILA entoando mantra para o casaco. Sem a menor cerimônia pega o casaco na cadeira e joga sobre as costas. CAMILA fica olhando sem entender, demora para "cair a ficha".

JOSE - Que lindo!! Que chocante! Gente, eu nunca vi um de perto.

MARIA PIA - (PEGANDO O CASACO) Tá perto demais, chega! Tá na hora do bicho ir dormir.

MARIA PIA vai levando o casaco para a sala. CAMILA pára na sua frente.

CAMILA - Eu quero deixar aqui registrada a minha indignação e o meu repúdio em nome dos ursos cinza-escuros, dos ursos rajados e das joaninhas beges extintas no continente sul africano.

MARIA PIA - Amém!

Recomeça o barulho no apartamento de cima. Agora são umas pancadas "tum-tum-tum". Elas prestam atenção. JOSE está tirando seus apetrechos de fazer unha. MARIA PIA observa SALETE.

JULIETA - (IRRITADA) Mas é um inferno, mesmo! Que que esses vizinhos tão fazendo agora?

CAMILA - Gente, parece a música de saudação da primavera da tribo Zulu de Botswana...

JOSE (CARA MALDOSA) Tribo Zulu! Sei!... Tá parecendo é o pé da cama batendo no chão. Agora, o que tão fazendo em cima da cama você pode imaginar, né!

JULIETA - Mas a essa hora da tarde???

As pancadas vão ficando mais fortes e mais rápidas.

SALETE - Nossa! Pelo visto o trem tá é pegando fogo aí em cima!

MARIA PIA - (TAMPA OS OUVIDOS) Que horror!! Tem certeza que eles não trouxeram um cavalo na mudança?

JULIETA pega a vassoura.

JULIETA - É guerra, é??

JULIETA dá umas vassouradas no teto no mesmo ritmo que os vizinhos estão batendo. Eles páram o barulho.

JOSE - Pô, Julieta, cadê seu romantismo? Sabe que interromper a coisa no meio assim pode fazer mal!

MARIA PIA - Pelo menos pararam...

JULIETA vai colocando a vassoura no chão. OUVIMOS MAIS ALGUMAS BATIDAS, UMAS CINCO. JULIETA pega a vassoura e bate cinco vezes pra cima. Vai colocar a vassoura no canto de novo, batem duas vezes lá em cima. JULIETA responde batendo duas vezes também. Fazem um pequeno diálogo, eles batendo de lá, ela de cá, vai virando uma percussão como se fosse um Surdo de escola de samba. JULIETA começa a dançar e bater no teto. Foco de luz nela, aos poucos vai entrando uma cuíca e os demais instrumentos de um samba. De repente, no auge do delírio ela faz aquele gesto "Jô Soares" com a mão e manda parar. SOME A MÚSICA.

JULIETA (GRITANDO PRA CIMA) Tão querendo me enganar, é? Não senhores! Podem por fim nessa barulheira!!!

BATEM lá de cima aquelas cinco batidas clássicas da música (?). "Tam, tam, tam, tam ,tam..." JULIETA bate "Tam, tam!" e agradece como se fosse o final da música, as amigas aplaudem. Laís começa a chorar. O interfone toca.

JULIETA - Pronto! Vai começar de novo! Camila, atende esse interfone pra mim que eu vou ver a Laís...

JULIETA sai. CAMILA vai atender o interfone. JOSE vai dar uma espiada no que MARIA PIA e SALETE estão fazendo na cozinha.

CAMILA Alô! Dona Terezinha!

JOSE - Ih, sujou. É a síndica.

CAMILA - Pois é Dona Tetê... Tão reclamando do barulho, né?... Transcenda dona Tetê, fica na boa... A senhora quer que eu faça um cházinho de camomila e leve aí no 73?

Dona Terezinha diz cobras e lagartos com sua voz distorcida.

CAMILA - Calma Dona Terezinha... Vamos fazer um pouco de relaxamento,

repete comigo, ommmmmm...

JOSE está passando.

JOSE - Esta mulher tá precisando é de Hommmme!

SALETE está acabando de temperar o peixe numa travessa. MARIA PIA olha com cara de nojo.

SALETE - Então, Maria Pia, nosso salmão tá quase pronto. Agora só falta colocar o picão!

MARIA PIA - Enquanto você faz isso eu vou fumar um cigarrinho ...

MARIA PIA vai pegar o cigarro. SALETE liga o liquidificador. JOSE, que está entrando na cozinha, começa a ficar esquisita depois que ligam o liquidificador. Começa a se balançar como quando um médium recebe um espírito num terreiro de macumba. CAMILA se assusta e desliga o interfone. JOSE sai rodando pela sala. SALETE e MARIA PIA vêem e tentam segurar JOSE. Elas desligam o liquidificador. JOSE agora é o PRETO VÉIO PAI TIÃO que baixou ali para dar um recado. SALETE estala os dedos, dá uns passes e consegue, depois de muita luta, sentar JOSE no sofá. MUDA A ILUMINAÇÃO. MARIA PIA está com o cigarro e o isqueiro na mão.

CAMILA - Sá! Eu não sabia que você sacava desse lance espírita.

SALETE - Sacar eu não saco muito mas já me disseram que eu sou Média.

MARIA PIA - Medium, Salete. Mania de pobre! Se fosse rico e fizesse uma coisa dessa era doido. Como é pobre é médium.

JOSE (FALA COMO PRETO VÉIO, PARA MARIA PIA) Calaboca, fiote de cruz credo! Ocê come carne de gato e

arrota Peru... O pai Tião sabe...
Ocê põe whisky do Paraguai na
garrafa de whisky escocês. Ocê
rouba os convite pra festa na caixa
do correio da sua vizinha que é
cheia da nota.... (TOMANDO O
CIGARRO DA MÃO DELA) E dá aqui
esse pito que o pai Tião quer dá
unhas pitada.

MARIA PIA - Olha aqui, Jose, Pai Tião, ou seja
lá quem for, o senhor devolva já o
meu cigarro francês mentolado,
heim!

JOSE - Óia lá, strupício, que eu conto
daquela vez que ocê saiu com o
mecânico da oficina...

MARIA PIA arregala os olhos. Acende o isqueiro rapidinho e oferece mais
cigarros a Pai Tião.

MARIA PIA - (ACENDENDO O CIGARRO) O
senhor quer mais um?? (PARA
SALETE E CAMILA) É bom não
contrariar a entidade!

CAMILA - Olha, Dona Entidade, eu acho que
a senhora cometeu um engano
porque aquele mántra que a gente
tava cantando é uma coisa
evoluída, sacou? Não tem a ver
com essa coisa primitiva de
terreiro de macumba...

JOSE - Sai pra lá bicho-grilo! Ocê tá é
vindo a pé de woodstock. Eu vi ocê
naquela festinha em defesa da tar
Camada de Ozônio. Eu vi ocê mais

aquele ôtro cabeludão tampando o buraco mais num era da Camada de Ozônio, não...

CAMILA - Seja bem vinda entidade involuída! (PARA SALETE E MARIA PIA) É preciso aceitar com o coração as manifestações religiosas da cultura popular...

JOSE - Cala a boca ocês tudo. Muié é um bicho faladô demais, nem o pai Tião aguenta! Eu vim aqui pra dar um recado proceis... O Pai Tião vê tudo. (OLHA PARA A CÂMERA) Agora o Pai Tião tá vendo unha pessoa... Unha pessoa sentada num sofá, ou numa cadeira... Ela tá olhando pra nós e tá rindo... Ela tá pensano: cumé que esse povo consegue falar tanta bobage junta...

MARIA PIA, SALETE e CAMILA chegam perto de Pai Tião e olham intrigadas para dentro da câmara. As quatro ficam alguns segundos olhando em silêncio para o espectador.

JOSE - Mas isso num interessa, misinfia! Que eu vim foi dá o recado, num foi fazê gracinha!... É o seguinte: unha de oceis vai recebê um convite de um milionário famoso e vai ser hoje ainda. Fiquem de olho aberto.

JOSE se sacode de novo. Sai do transe.

SALETE - Milionário? Será o dono daquele sex-shop em Miami?

CAMILA - Será o príncipe hindu Batma Rapa Grande?

MARIA PIA - Será o Benedito!?

FIM DO 2º BLOCO

3º BLOCO

JULIETA está trabalhando no computador. JOSE está esquentando a cêra da depilação ao lado de SALETE que está acabando de fazer o peixe. CAMILA, na varanda, entoa mântras na orelha de Bimbo que protesta. MARIA PIA, que estava na cozinha, vem para perto de JULIETA.

MARIA PIA - Eu esqueci de comprar um vinho bom , e agora?

JULIETA - Tudo bem. Eu peço aqui pelo CD-ROM do supermercado, que vinho você quer?

MARIA PIA - Pode ser um (?) que combina mais com salmão.

SALETE - (DA COZINHA) E esse tal de milionário famoso, será que vai ligar mesmo?

JOSE - Se o Pai Tião falou pode esperar que é batata!

MARIA PIA - Bom, eu já vou jantar com um milionário hoje. Se bem que milionário famoso nunca é demais na vida da gente!

TOCA uma música de filme do Walt Disney. Entra INDIRA vestida de Cinderela, está de óculos escuros, acabada, morrendo de sono e se joga no sofá.

- INDIRA - Eu não aguento mais essa vida de princesa do século XX! Fui animar uma festinha de aniversário numa mansão ontem que era tão grande que eu fiquei perdida lá dentro, quando eu consegui voltar pro salão principal já tava amanhecendo e o príncipe já tinha cascado fora e me largado lá sozinha.
- JULIETA -Ê como foi que você voltou prá casa?
- INDIRA - De ônibus, ué! Vocês precisavam ver o que foi passar na roleta com esse vestido! (T) E a Jose? Cadê?
- MARIA PIA - Tá esquentando a cêra da depilação.
- INDIRA - Eu vou aproveitar e tirar um cochilo antes de depilar a perna.
- JULIETA - E eu vou ver se a febre da Laís abaixou.
- MARIA PIA - E eu vou olhar o meu peixe.

Todas saem. INDIRA fica sonolenta no sofá. O CD-ROM do supermercado fica ativo no microcomputador e começa a tocar uma músiquinha parecida com música de ninar. INDIRA vai pegando no sono. Entra na tela do computador um homem lindo, com uma voz maravilhosa, é o apresentador do CD-ROM.

- HOMEM - Olá! Você está entrando no mundo maravilhoso de compras do supermercado Corcovado... Venha comigo conhecer as delícias deste

mundo...

INDIRA sorri, adormecida e começa a ter um sonho com o homem do computador. CORTA para um lugar esfumaçado (ATMOSFERA DE SONHO) onde INDIRA, vestida de princesa, procura alguém.

HOMEM (OFF) - Venha comigo conhecer as delícias desse mundo....

INDIRA - Ó meu príncipe! Onde está você???

Surge o homem do computador, vestido de príncipe e sorri para ela.

INDIRA - Ó meu príncipe, por onde você andava, há tanto tempo que te procuro...

HOMEM - Na verdade, minha princesa, eu fui na seção de hortifrutigranjeiros ver a batata holandesa que está somente 4 e 99 o quilo!

INDIRA - Ó meu príncipe, e você trouxe flores para a sua amada?

HOMEM - Não... Mas trouxe essa caixa de ovo de codorna que está apenas 5 e 99 a dúzia! (ENTREGA A CAIXA PRÁ ELA)

INDIRA - Ó meu príncipe, eu não estou entendendo, você não veio me colocar na garupa do seu cavalo e me levar para o seu castelo?...

HOMEM - (BEM ATOR DE COMERCIAL, OLHANDO PARA A CÂMERA) Não! O meu cavalo eu deixei no

estacionamento coberto do supermercado Corcovado e agora eu vou na seção de roupas comprar uma calça jeans por apenas 18,99 e pagar com o meu cartão Corcovado...

INDIRA fica olhando o príncipe sem entender nada. CORTA da atmosfera de sonho para a sala. O homem continua falando no computador. INDIRA se debate como se estivesse tendo um pesadelo. JOSE chega com a cêra.

HOMEM - O cartão do supermercado corcovado tem a menor taxa de juros da cidade...

INDIRA - (SONHANDO) Não príncipe, batatinha não... eu não quero ovo de codorna...

JOSE olha maquiavélica para a câmera.

JOSE - Sabe que eu nunca experimentei depilar alguém dormindo....

JOSE passa a cera na perna de INDIRA que continua falando dormindo

INDIRA - (CARA MALDOSA) Hum, príncipe, que coisa quente é essa encostando na minha perna, heim?...

JOSE dá aquele puxão e arranca a cêra. INDIRA dá um berro. JULIETA e CAMILA vêm correndo ver o que é.

INDIRA - Ai, Jose! Tá maluca, é?

JOSE - Ela é que fica falando sozinha e eu é que sou maluca?

JULIETA - Vocês vão acordar a Laís!!!

- CAMILA - Pôxa, eu já tava quase chegando no Nirvana, vocês me desconcentraram total!
- JULIETA - Nossa, Jose, que que você colocou nessa cêra? Tá um cheiro esquisito!
- JOSE - Não é a minha cêra, não!

MARIA PIA volta com a travessa do salmão que ficou pronta. Cada uma dá sua espiada no prato.

- MARIA PIA - É o cheiro do meu salmão afrodisíaco.
- INDIRA - Salmão afrodisíaco?
- MARIA PIA - Bom, diz a Salete que o marido dela até uiva quando come isso. De onde se conclui que a coisa é boa... ou que ela é casada com o Lobisomem.
- JULIETA - Não sei não. Tá com um cheiro forte.
- SALETE - (PEGA A TRAVESSA) Pois é o cheiro que deixa a homarada louca, quer ver?

SALETE vai até a janela e estica o prato pra fora. Espera um pouco e começamos a ouvir vários uivos de homens vindos lá de fora. CAMILA corre para a janela e olha pra baixo.

- CAMILA - Meu! O seu Severino da portaria tá com a língua pra fora uivando pra Dona Ernestina do 53...

SALETE - Viram? Com Salete Campos
Fortunato não tem enrosco!

SALETE volta com a travessa pra dentro. Acabam os uivos. SALETE entrega o peixe a MARIA PIA.

MARIA PIA - Bom, queridas, eu vou embora
porque eu preciso arrumar tudo
pro jantar. Obrigadinha, viu Salete.

MUGIDO DE VACA. É o telefone celular de Salete.

SALETE - É o meu celular.

MARIA PIA - (IRÔNICA) O meu, você pode ter
certeza que não é.

JOSE - Deve ser o milionário famoso.

SALETE atende o celular.

SALETE - Alô. (FALA BEM CAIPIRA) Opa,
siô! Tá bão??? (PARA AS OUTRAS)
É o milionário!

Todas olham sem entender.

SALETE - Jantar? Claro, Siô!!! O Olacyr vai
adorar! Cês precisam aparecer
mais lá na Bufalos!... Tá... Então
até amanhã!

SALETE desliga.

SALETE - O Milionário, da dupla Milionário e
Zé Rico. Amigão nosso.
Convidando pra jantar.

JULIETA e JOSE caem na risada. CAMILA fica triste. INDIRA não entende lhufas e MARIA PIA sai resmungando.

FIM DO 3º EPISÓDIO.